



## Tema 02: Dimensão Psico - social (processo de integração. "Quem é o outro")

### Titulo 03: Cultura midiática e juventude na internet

MOISÉS DE OLIVERIA NAZÁRIO

(Pós-graduando em Comunicação em Redes Sociais e em Ciência Política – FMU)

#### Cultura midiática e juventude na internet

Conectar-se faz parte da natureza do ser humano. É algo que Deus colocou no coração de cada um de nós: o desejo de ir ao outro, de amar o próximo e de ser amado, de conhecer e de ser conhecido. "Quando sentimos a necessidade de nos aproximar das outras pessoas, quando queremos conhecê-las melhor e dar-nos a conhecer, estamos a responder à vocação de Deus - uma vocação que está gravada na nossa natureza de seres criados à imagem e semelhança de Deus, o Deus da comunicação e da comunhão", disse o Papa Bento XVI na Mensagem para o Dia Mundial das Comunicações de 2009.

No coração do jovem, esse desejo parece arder ainda com mais força. Gregário, o jovem procura os seus iguais, aqueles com quem pode se identificar em razão de gostos, histórias de vida, opiniões; aberto, o jovem está também disposto a encontrar aqueles que são diferentes e buscar pontos de comunhão.

Conectar significa "ligar com", é estabelecer um elo de reciprocidade. Nos tempos em que vivemos, fala-se, na verdade, em *conectar-se*: o laço de reciprocidade envolve não uma coisa, mas o próprio indivíduo. Nesse sentido, conectar-se quer dizer entrar, fazer parte, integrar-se à imensa rede que hoje



cobre o globo, muda comportamentos, cria novos hábitos, encurta distâncias, dissemina informações, promove encontros: a internet.

Ter acesso à internet, estar conectado, é fator de inclusão para os jovens. No livro *Ciberteologia*, o padre italiano Antonio Spadaro, lembra que "quando se olha para a internet, vemos não só as perspectivas do futuro que ela oferece, mas também os desejos que o ser humano sempre teve e aos quais procura satisfazer, ou seja, relacionamentos, comunicação e conhecimento". Hoje tudo isso está na internet, e, por essa razão, o jovem quer estar também.

### **O jovem realmente está na internet?**

A internet começou a surgir no final dos anos 1960. Foi criada pelas forças armadas dos Estados Unidos como uma rede de computadores, então chamada Arpanet, que interligava centros de pesquisa científica. A partir do começo dos anos 1990, a Arpanet passou a ser administrada por uma fundação civil e adquiriu o nome Internet. Em 1995, tornou-se uma rede privada independente e começou a se espalhar pelo mundo, chegando ao Brasil no mesmo ano.

Se nos primeiros tempos a internet era um privilégio para poucos, com acesso difícil e caro e pouco conteúdo, hoje a situação é muito diferente. Novas tecnologias permitem que ela seja cada vez mais rápida, a expansão da rede faz com que esteja disponível nos locais mais distantes e a dinâmica do mercado tornou-a cada vez mais barata.

A pesquisa mais recente do Comitê Gestor da Internet do Brasil mostra que mais da metade da população - ou seja, 86 milhões de brasileiros - usou a internet em 2013, seja em casa, no trabalho, no celular ou em uma lan house. Desse total, 65% - cerca de 56 milhões de pessoas - têm menos de 35 anos, o que comprova que esse é um ambiente predominantemente jovem.



Há outros dados importantes: metade dos domicílios do país tem acesso à internet em casa. Ainda assim, 42% da população nunca entrou na rede, o que aponta para o alto potencial de crescimento que ainda existe.

Mas o dado mais surpreendente é o tempo que o internauta brasileiro passa conectado: são 29 horas semanais em média, o que só é inferior ao tempo dispendido por norte-americanos e chineses. Também vale destacar o número de pessoas que têm acesso à rede no celular: são 52,5 milhões de brasileiros.

### **O que os jovens fazem na internet?**

De maneira, geral, as pessoas fazem na internet o mesmo que fazem em qualquer outro lugar: leem notícias, assistem a vídeos, ouvem música, rezam, pagam contas, conversam com outras pessoas, jogam, fazem compras, estudam, pesquisam informações.

As pesquisas indicam que as redes sociais concentram a atenção do jovem brasileiro na internet. Em fevereiro de 2014, os brasileiros passaram cerca de 13 horas ao longo do mês usando redes sociais como Facebook. Isso é mais do que o dobro da média mundial, que é de 5,7 horas mensais. Além disso, em média, cada brasileiro tem perfil em sete redes sociais diferentes.

O Facebook é, desde 2013, a rede social que mais atrai e mais ocupa os jovens: 97% têm perfil ali. É no "Face" que as pessoas se informam, se divertem com piadas rápidas, histórias engraçadas e onde acompanham de perto o que fazem os seus amigos. Por ser bastante pública, vem perdendo parte do apelo junto aos adolescentes, que se ressentem da falta de privacidade, pois seus pais, irmãos mais velhos e outros parentes também participam da rede e acompanham seus passos.



O Twitter já teve muito mais força, mas ainda continua importante. Perdeu o caráter de rede onde as pessoas conversas e hoje é um local onde se busca notícias. Muito popular também é o Youtube, que permite assistir vídeos.

O Instagram criou novos hábitos. É uma rede dedicada a fotos e que só funciona no celular. Um uso muito comum é a publicação dos chamados "selfies", as fotos que a pessoa faz de si mesma, sozinha ou acompanhada. Os selfies (a palavra vem do inglês "self", "próprio") e as fotos de pratos de comida expressam a necessidade que os jovens têm de se fazer vistos.

Na mesma linha, os aplicativos de redes sociais de localização servem para dizer aos amigos onde se está (e exibir onde se vai), além de buscar e deixar dicas sobre lugares. O mais popular é o Foursquare (a mesma empresa lançou recentemente o Swarm, que tem caráter mais social). Na mesma linha, há o TripAdvisor, o Yelp e o próprio Facebook. Também faz grande sucesso o Waze, que permite às pessoas acompanhar o trânsito, vendo e dando dicas sobre melhores trajetos.

A onda do momento, no entanto, são os aplicativos de mensagens, como Whatsapp e Snapchat, que praticamente extinguiram o hábito de mandar as antigas mensagens de texto no celular, as SMS. Preferido pelos adolescentes, o Snapchat permite que sejam enviadas fotos que se apagam automaticamente em 30 segundos, o que gera a ilusão de segredo e de privacidade (é ilusório, pois as fotos podem ser copiadas antes de se apagarem).

Estes são apenas algumas das dezenas de redes sociais e dos milhões de aplicativos disponíveis. Os jovens os buscam para se fazerem ouvidos - seja publicamente (no Twitter e no Facebook), seja privadamente (no WhatsApp e no Snapchat), para se divertirem e se informarem, e também, em muitos casos,





para buscarem a apreciação uns dos outros, para se exibirem, para seguir o comportamento dos demais.

### **Cultura Midiática e cibercultura**

A revolução da internet tem impactos na própria comunicação. Novas formas de conversar, novas linguagens, e até novos problemas surgem. A quantidade de informações em circulação é imensa, isso é bom pela riqueza e diversidade, mas traz dificuldades: como processar todas essas informações? Como não se perder no furacão de bytes, como discernir o bom, o útil, o verdadeiro, em meio a tantos dados e tantas opções disponíveis?

A intensa competição pela atenção dos jovens tem modificado a linguagem: tudo está cada vez mais visual, com menos texto, com maior apelo à curiosidade, à memória afetiva, às sensações. A comunicação como um todo está mais fragmentada e mais veloz, e, conseqüentemente, com conteúdo menos profundo.

Os comportamentos também mudam: na internet, mas agora também fora dela, os jovens exigem cada vez mais liberdade. Exigem a liberdade de expressão, de manifestação, de produção e de reutilização de conteúdo. A nova cultura midiática contesta os direitos autorais, as cobranças por uso de determinadas ferramentas, as barreiras de acesso.

Outra mudança importante é o fato de que as pessoas nunca estão *offline*: podem acessar e ser acessadas a qualquer tempo. Se está no meio da rua e precisa decidir onde comer, pode procurar na internet o restaurante mais próximo, checar as dicas sobre ele. Se está fora do trabalho, pode receber uma tarefa do seu chefe e se ver obrigado a realizá-la. Se está em um encontro com



amigos pode manter contato simultâneo com outros amigos ausentes. As barreiras entre real e virtual desapareceram, e cada indivíduo está e não está presente ao mesmo tempo. Isso muda as relações interpessoais, aproximando quem está distante - e, como uma possível consequência, distanciando quem está próximo.

Há ainda outros perigos. Da mesma forma como facilita muito as vidas das pessoas, ela também abre espaço para muitos erros. Algumas pessoas, por ingenuidade ou imaturidade, acabam se expondo demais, abrindo informações que podem ser usadas por bandidos, ou mesmo permitindo intimidades que podem ter graves implicações. Não são incomuns os casos de pessoas que caem em armadilhas feitas por "amigos" que conheceram na internet e acabam roubados ou mesmo assassinados.

O *bullying digital* é outro problema grave: se antes crianças e adolescentes podiam se provocar mutuamente apenas no ambiente da rua e da escola, diante de grupos pequenos, hoje é possível humilhar alguém diante do mundo inteiro, com consequências psicológicas dramáticas.

Além de tudo isso, a internet permite acesso facilitado a coisas sombrias como pornografia e - naquilo que ficou conhecido como *Deep Web* ("rede profunda", o submundo do ciberespaço) - satanismo, violência, terrorismo, drogas, etc.

Por tudo isso o uso da internet exige maturidade, serenidade, discernimento, orientação.

### **Evangelizar na internet**

Não faz mais sentido pensar a internet como um meio, um instrumento. Ela é um lugar, um ambiente em que as pessoas fazem mais ou menos as mesmas



coisas que fazem fora dela. Essa nova concepção, cara ao padre Antonio Spadaro, vai ao encontro daquilo que os papas têm dito sobre a rede mundial e fundamenta a importância de evangelizar também no universo digital. Se rezamos, se lemos a Bíblia, conversamos sobre doutrina e liturgia, fazemos encontros, etc, presencialmente, também podemos - e devemos! - fazer tudo isso no mundo digital.

Os papas João Paulo II, Bento XVI e Francisco disseram mais de uma vez: evangelizar na internet não se restringe a tratar de temas religiosos: o testemunho pessoal, o compromisso com a verdade, com o amor, com a solidariedade, são essenciais.

As mensagens dos papas para o Dia Mundial das Comunicações Sociais têm mostrado o interesse, a esperança e a preocupação da Igreja com relação à internet. Na mensagem deste ano, o Papa Francisco chamou a rede mundial de "dom de Deus" por oferecer maiores possibilidades de encontro e de solidariedade entre todos.

"Para a Igreja, o novo mundo do espaço cibernético é uma exortação à grande aventura do uso do seu potencial para proclamar a mensagem evangélica. Este desafio está no centro do que significa, no início do milênio, seguir o mandato do Senhor, de 'fazer-se ao largo'", disse o Papa João Paulo II na mensagem de 2002.

"A nova arena digital, o chamado *cyberspace*, permite encontrar-se e conhecer os valores e as tradições alheias. Contudo, tais encontros, para ser fecundos, requerem formas honestas e correctas de expressão juntamente com uma escuta atenciosa e respeitadora", disse o Papa Bento XVI na mensagem de 2009. Dirigindo-se aos sacerdotes na mensagem de 2010, ele os conclamou a evangelizar fazendo uso das ferramentas próprias da internet. "No impacto com o mundo digital (...) o presbítero deve fazer transparecer o seu coração de



consagrado, para dar uma alma não só ao seu serviço pastoral, mas também ao fluxo comunicativo ininterrupto da 'rede'", afirmou.

Na mensagem de 2011, o Papa Bento XVI refletiu sobre o comportamento do cristão na internet. "Existe um estilo cristão de presença também no mundo digital: traduz-se numa forma de comunicação honesta e aberta, responsável e respeitadora do outro. Comunicar o Evangelho através dos novos *media* significa não só inserir conteúdos declaradamente religiosos nas plataformas dos diversos meios, mas também testemunhar com coerência, no próprio perfil digital e no modo de comunicar, escolhas, preferências, juízos que sejam profundamente coerentes com o Evangelho, mesmo quando não se fala explicitamente dele."

No livro *Ciberteologia*, Spadaro chama a atenção para um fato curioso. *Salvar, converter, compartilhar, justificar*: todas essas são palavras que provêm dos textos sagrados e com as quais convivemos agora também no mundo digital. Para o autor, há uma possível explicação para isso: há muitos pontos de encontro entre a internet e o pensamento religioso, de tal forma que até os estudiosos foram buscar na teologia as ferramentas – e terminologias – para compreender as novas tecnologias.

Não tenhais medo de vos fazerdes cidadãos do ambiente digital', exorta o Papa Francisco. "É importante a atenção e a presença da Igreja no mundo da comunicação, para dialogar com o homem de hoje e levá-lo ao encontro com Cristo: uma Igreja companheira de estrada sabe pôr-se a caminho com todos. Neste contexto, a revolução nos meios de comunicação e de informação são um grande e apaixonante desafio que requer energias frescas e uma imaginação nova para transmitir aos outros a beleza de Deus."

Para refletir:

- É possível ou desejável estar fora da internet hoje? Por quê?





- De que maneira os jovens podem usar a internet e as novas mídias para se fazerem presentes e atuantes no mundo?
- Como alertar os jovens sobre os riscos que a internet oferece?
- Que desafios a cultura midiática coloca à evangelização?
- Todas as práticas religiosas podem ser adaptadas à dinâmica das novas mídias ou há algumas que não se prestam a isso? Quais?

Saiba mais:

- SPADARO, Antonio. *Ciberteologia - Pensar o Cristianismo nos tempos da rede*. São Paulo: Paulinas: 2012.
- CASTELLS, Manuel. *A galáxia da internet*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003
- CENTRO de Comunicación Educativa Audiovisual. *Cultura Digital en América Latina. Investigación interuniversitaria educación y evangelización*", Bogotá: Panamericana, 2012.
- Dom Eduardo Pinheiro: *A juventude e a cultura midiática*. Disponível em: <http://www.jovensconectados.org.br/a-juventude-e-a-cultura-midiatica.html>. Acesso em 9 ago 2014.
- Documento de Aparecida
- Documento 85 - Evangelização da Juventude
- Documento 101 - A Comunicação na Vida e Missão da Igreja no Brasil

Mensagens para o Dia Mundial das Comunicações Sociais:

Papa João Paulo II

2002 - *Internet: um novo foro para a proclamação do Evangelho*. Disponível em: [http://www.vatican.va/holy\\_father/john\\_paul\\_ii/messages/communications/documents/hf\\_jp-ii\\_mes\\_20020122\\_world-communications-day\\_po.html](http://www.vatican.va/holy_father/john_paul_ii/messages/communications/documents/hf_jp-ii_mes_20020122_world-communications-day_po.html). Acesso em 9 ago 2014



Papa Bento XVI

2009 - *Novas tecnologias, novas relações. Promover uma cultura de respeito, de diálogo, de amizade.* Disponível em: [http://www.vatican.va/holy\\_father/benedict\\_xvi/messages/communications/documents/hf\\_ben-xvi\\_mes\\_20090124\\_43rd-world-communications-day\\_po.html](http://www.vatican.va/holy_father/benedict_xvi/messages/communications/documents/hf_ben-xvi_mes_20090124_43rd-world-communications-day_po.html). Acesso em 9 ago 2014.

2010 - *O sacerdote e a pastoral no mundo digital: os novos media ao serviço da Palavra.* Disponível em: [http://www.vatican.va/holy\\_father/benedict\\_xvi/messages/communications/documents/hf\\_ben-xvi\\_mes\\_20100124\\_44th-world-communications-day\\_po.html](http://www.vatican.va/holy_father/benedict_xvi/messages/communications/documents/hf_ben-xvi_mes_20100124_44th-world-communications-day_po.html) . Acesso em 9 ago 2014.

2011 - *Verdade, anúncio e autenticidade de vida, na era digital.* Disponível em: [http://www.vatican.va/holy\\_father/benedict\\_xvi/messages/communications/documents/hf\\_ben-xvi\\_mes\\_20110124\\_45th-world-communications-day\\_po.html](http://www.vatican.va/holy_father/benedict_xvi/messages/communications/documents/hf_ben-xvi_mes_20110124_45th-world-communications-day_po.html) . Acesso em 9 ago 2014

2013 - *Redes sociais: portais de verdade e de fé; novos espaços de evangelização* . Disponível em: [http://www.vatican.va/holy\\_father/benedict\\_xvi/messages/communications/documents/hf\\_ben-xvi\\_mes\\_20130124\\_47th-world-communications-day\\_po.html](http://www.vatican.va/holy_father/benedict_xvi/messages/communications/documents/hf_ben-xvi_mes_20130124_47th-world-communications-day_po.html). Acesso em 9 ago 2014

Papa Francisco:

2014: *Comunicação ao serviço de uma autêntica cultura do encontro.* Disponível em: [http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/papa-francesco\\_20140124\\_messaggio-comunicazioni-sociali.html](http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/papa-francesco_20140124_messaggio-comunicazioni-sociali.html) . Acesso em 9 ago 2014.



### **Pesquisas:**

-Pesquisa Conecta sobre o jovem internauta brasileiro: <http://www.conectai.com/?q=pt-br/node/530>

-Pesquisa TIC Domicílios sobre a infraestrutura de internet nos domicílios: <http://cetic.br/pesquisa/domicilios/indicadores>

-Pesquisa ComScore sobre Mídias Sociais na América Latina: <http://www.comscore.com/por/Insights/Presentations-and-Whitepapers/2014/The-State-of-Social-Media-in-Latin-America-and-the-Metrics-that-Really-Matter>